

Vistas curtas do ME

Soluções de remendo para o concurso de Professores Titulares

O Ministério da Educação reconhece que houve injustiças no concurso a professor titular, mas é extremamente limitado, quer na dimensão dos problemas que verifica, quer na solução que preconiza.

Discordando da imposição da divisão dos docentes em duas categorias, o SPZCENTRO/FNE continua a bater-se por um concurso a professor titular que reconheça todo o percurso profissional de cada docente e que seja criterioso na identificação e valoração dos aspectos que devem ser considerados na dignificação dos docentes portugueses.

Não foi preciso muito tempo para que as imensas fragilidades do concurso de Professor Titular começassem a revelar-se. O secretário de Estado da Educação reconheceu que houve injustiças neste concurso. Para já, vão ser auditados cerca de 200 casos de provimento de professores titulares com nota inferior ao mínimo exigido.

A medida de compensação "transitória" para estes casos vai ser a nomeação em comissão de serviço de um ano de docentes do 10.º escalão que não foram providos.

Este concurso esteve cheio de injustiças e iniquidades. Não é esta solução de recurso que pode anulá-las.

É evidente que algumas mudanças que agora se anunciam para o próximo concurso para professor titular representam uma cedência lógica ao bom senso e à justiça de critérios defendidos pelos sindicatos.

Coimbra, 1 de Setembro de 2007